

AVALIANDO A RELAÇÃO CUSTO vs BENEFÍCIO NA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA

Mais um ano se passou sem que nenhuma mudança substancial na tabela do SUS tenha sido realizada. Nosso paciente do serviço público continua com dificuldade de se tratar com medicações essenciais como Herceptina, Retuximabe, Oxaliplatina, etc. Todo trabalho realizado pela SBOC e pelo próprio INCA não serviu de estímulo para que as correções na tabela fossem realizadas.

Por outro lado, na saúde suplementar enfrentamos dificuldades cada vez maiores na incorporação de novos fármacos, já que as auditorias se sentem no direito de restringir indicações buscando, única e exclusivamente, a contenção de custos. Muitas vezes, existe um conflito de interesses claro, pois alguns desses auditores têm contratos de prestação de serviços determinados por redução percentual de custo. Acreditamos que se faz necessária alguma medida de controle externo por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar. A SBOC-RJ buscará estabelecer um contato formal com esta entidade, com o objetivo de criar um canal de comunicação que permita estabelecer um poder moderador quando problemas ocorrerem. Não queremos generalizar, pois sempre defendemos uma auditoria ética para que excessos sejam contidos. Entretanto, não é admissível que o único olhar seja sempre no sentido da restrição que visa favorecer somente os interesses das operadoras.

Durante o V Congresso Franco Brasileiro, realizado em novembro no Rio de Janeiro, fomos informados através da palestra do Dr. Aimerly de Grammont que na França não existe nenhuma distância entre o tratamento realizado no setor público e no setor privado, a não ser a questão da hotelaria. O grande especialista francês ficou impressionado com a diferença existente no Brasil e, em conversa informal com o presidente da SBOC-RJ questionou: "Como os médicos brasileiros conseguem conviver com esta situação, deve ser extremamente difícil para vocês, não é?". Hoje o Brasil se insere em situação importante no mundo, não mais como país exótico de poucos recursos, mas como potência econômica ascendente. Portanto, fica difícil compreender como um país de economia como a nossa ainda gasta tão pouco com a saúde.

Em 2009, acreditamos que é hora da SBOC Brasil ativar uma campanha para melhoria da qualidade do atendimento oncológico no país. Neste sentido, a SBOC-RJ, por sua proximidade com o Instituto Nacional do Câncer, deverá desempenhar papel fundamental nesse processo ■

BALANÇO DAS ATIVIDADES EM 2008

Ao terminar o nosso primeiro ano de mandato, acumulamos muitas alegrias e decepções, mas acreditamos que contribuimos para o fortalecimento da nossa entidade, embora ainda estejamos distantes da organização administrativa desejada. Como não temos independência financeira, projetos como o estabelecimento de nossa sede e a profissionalização da administração tiveram que ser postergados. Porém, nos esforçaremos para que no próximo ano seja possível realizá-los.

Mantivemos, com regularidade, eventos científicos de interesse da comunidade. Priorizamos temas que nos permitissem troca de informação com profissionais de outras áreas, tentando garantir um aspecto dinâmico de interlocução entre o público e os palestrantes. Ficamos extremamente felizes com a realização do 1º Pós ASCO em Biologia Molecular, realizado em julho de 2008. Na oportunidade pudemos perceber a excelência das apresentações, a maioria

realizada por oncologistas do Rio de Janeiro, além de contar com a participação de um grande número de colegas que se mantiveram no evento durante todo um dia de sábado. Este sucesso garantiu a realização do evento no próximo ano, quando nos esforçaremos para aperfeiçoá-lo.

Finalmente procuramos estar presentes em todas as situações conflituosas e de interesse da especialidade ocorridas durante o ano. Não conseguimos manter a regularidade desejada na periodicidade do boletim, mas nos esforçaremos para que no próximo ano ele se mantenha bimestral.

Pretendemos também, no próximo ano, desenvolver o Programa de Interiorização da nossa entidade. Para isso, estamos nos programando para, em março de 2009, realizar em Volta Redonda o "I Meeting" com especialistas de diferentes áreas. A idéia é, a cada três meses, realizar esses encontros em locais diferentes no interior do estado do Rio de Janeiro ■

GALERIA 2008



Dr. Roberto de Almeida Gil na apresentação das propostas para SBOC-RJ, em 2008, no coquetel que celebrou o lançamento do informativo, no Clube Caieiras. O evento, promovido com o apoio da Pontual Farmacêutica, trouxe além de boa música e degustação, contato direto entre a nova diretoria e os demais médicos presentes.



O 1º Pós ASCO em Biologia Molecular, foi outro evento de grande sucesso, com a participação de um número expressivo de colegas que se mantiveram interessados durante todo o dia.



V CONGRESSO FRANCO-BRASILEIRO DE ONCOLOGIA

Foi realizado entre os dias 6 e 8 de novembro de 2008, o V Congresso Franco-Brasileiro de Oncologia, no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro. Este evento, que se insere como um dos mais importantes no calendário oncológico nacional, trouxe a possibilidade de um contato muito próximo entre especialistas europeus e cancerologistas brasileiros. Seu aspecto multidisciplinar, colocou no mesmo ambiente de discussão, cirurgiões, radioterapeutas, oncologistas clínicos e patologistas, o que permitiu aos participantes uma ampla e dinâmica troca de conhecimento.

O Congresso contou com a presença de convidados internacionais como a Dra. Martine Piccart, médica belga, homenageada no evento, além do Dr. Aimerly de Grammont, Dr. Thierry Le Chevalier, Dr. Claude Deschamps, Dr. Eduardo Cazap, Dr. José Samblas, entre outros, tendo também a presença dos mais renomados oncologistas nacionais.

Essa troca de informação entre os participantes proporcionou a todos a possibilidade de estabelecer respostas, baseadas não somente em

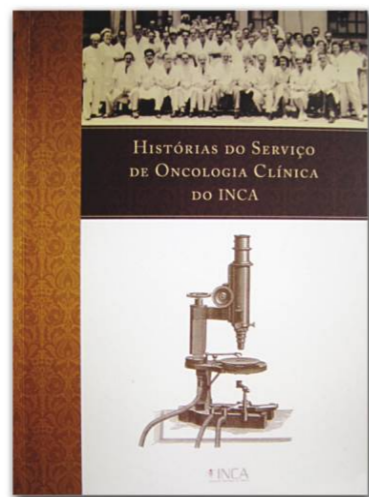
aspectos teóricos, mas também na prática de cada participante, sobre perguntas que nos fazemos todos os dias quando estamos diante de nossos pacientes.

Durante o evento, foi lançada a campanha "Quero mais saúde", uma iniciativa da Sociedade Franco-Brasileira de Oncologia com o objetivo de mobilizar todos os setores da sociedade, proporcionando o acesso à informação, diagnóstico e tratamento do câncer de mama. A campanha envolve postos de informação e distribuição de material como cartilhas e outros materiais, além de quiosques montados em pontos estratégicos da cidade para a distribuição de brindes e folhetos educativos a toda a população do Rio de Janeiro.

A SBOC-RJ parabeniza a Sociedade Franco Brasileira de Oncologia pela realização do evento e reafirma todo apoio à sua perenidade ■

NOTÍCIAS DA SBOC

■ Lançado livro com histórias do INCA



Por iniciativa do Ministério da Saúde, com a colaboração de diversos interessados, foi lançado o livro "Histórias do Serviço de Oncologia Clínica do Inca", que conta toda a história do Instituto Nacional de Câncer, desde seus primeiros serviços até os dias atuais.

A maior qualidade desta publicação é contar esta epopéia do ponto de vista dos participantes.

São pequenas histórias, causas e passagens que ilustram a grande transformação do tratamento de câncer no Brasil através da luta para tornar a doença uma questão de saúde pública.

Coordenado pelo Dr. Roberto Gil, em parceria com o Serviço de Oncologia Clínica / HCI / COAS, o livro tem 110 páginas, editadas pela gráfica Esdeva.



EXPEDIENTE

Jornal da SBOC-RJ é um informativo de distribuição gratuita e de responsabilidade da Sociedade Brasileira de Oncologia - Regional Rio de Janeiro, com distribuição restrita à classe médica • Coordenação SBOC-RJ: Dr. Roberto Gil (Presidente) Patricia López (Secretária) - Fone: (21) 2545-9005 e Fax: (21) 2256-8982 • Projeto Gráfico: Contraste Propaganda • Jornalista Responsável: Fernando Loureiro - ABI 1386 • Fotografia: Arquivo Pontual Farmacêutica • Tiragem: 1000



Médico confiante, paciente seguro.

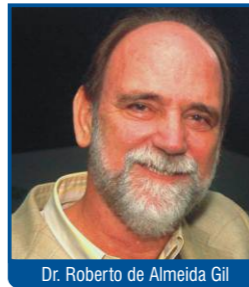
Todo apoio à oncologia no Rio de Janeiro

Seu Delivery Farmacêutico
2430 2150



Informativo Regional / RJ
Ano I • Nº 4
Novembro de 2008

Editorial



Dr. Roberto de Almeida Gil

ONCOLOGIA EM CONSTANTE DESAFIO

As questões enfrentadas este ano, as realizações e o que falta fazer em 2009

Nos aproximamos do final do ano e, como sempre, é hora de realizar um balanço do que vivenciamos e nos prepararmos para os desafios do ano vindouro, procurando estabelecer metas possíveis e acalantar alguns sonhos sem, entretanto, nos afastarmos da realidade.

Este foi um ano difícil, vivemos sem dúvida uma das maiores crises econômicas da era moderna e, suas conseqüências no Brasil, embora o país tenha neste momento uma situação mais confortável, serão inevitáveis. Todavia, as possíveis dificuldades não devem ser álibis para que as partes envolvidas no complexo da saúde, isto é, governo, operadoras, prestadores públicos e privados e indústria farmacêutica adotem o "vale tudo", acabando por prejudicar o elo mais fraco da cadeia, ou seja, os usuários. No próximo ano se discutirá a CSS, imposto que pretende substituir a CPMF no financiamento da saúde. Já não pagamos impostos suficientes para que o estabelecido na Emenda 29 seja cumprido? Será realmente necessário este imposto?

Por outro lado, passamos mais um ano com a enorme distância entre o atendimento no setor de saúde suplementar e o setor público, que se mostra incapaz de incorporar novas tecnologias. Não estamos enganando a maioria da população brasileira que, atendida no SUS, acredita estar recebendo tratamento semelhante ao da rede privada? Acreditamos que é hora de dar um basta. Os oncologistas precisam impor limites éticos que garantam a qualidade no atendimento, independente do local de tratamento.

Na saúde suplementar temos assistido a adoção de medidas unilaterais, muitas vezes arbitrárias, com imposições de corte lineares, descontos e descredenciamentos que, teoricamente, se justificariam pela necessidade da contenção de custos. Porém, o estado do Rio de Janeiro tem se caracterizado por um desempenho racional, incorporando apenas tecnologias que definitivamente impactem nos resultados finais dos tratamentos oncológicos. Nosso custo não ultrapassa 4 a 5 % do custo total do gasto da saúde suplementar e, portanto, não se justifica o tratamento dado pelas operadoras aos prestadores que, efetivamente, comportam-se como parceiros conscientes.

Finalmente, entendemos que na necessidade de perpetuação dos seus negócios, alguns prestadores têm buscado alternativas que dificultam o estabelecimento de uma unidade absolutamente vital para o fortalecimento do elo que nos traz a força de desempenho neste complexo. Esperamos que a tão falada crise não sirva de justificativa para futuros atropelamentos.

Apesar disso tudo, mantemos sempre nossa visão otimista, acreditando que as dificuldades momentâneas serão superadas e que o caminho da fraternidade nos conduzirá na construção de um país melhor ■

Boas Festas e Feliz 2009!

■ INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA

Como avaliar a relação custo vs benefício - página 3

■ BALANÇO 2008

Balanço das atividades em 2008 - página 3

■ FRANCO-BRASILEIRO

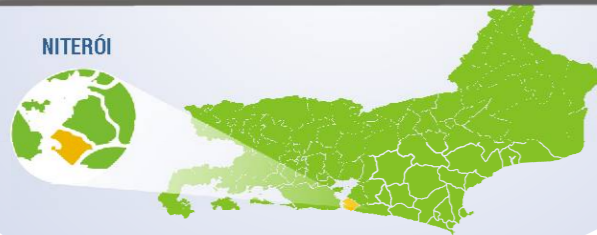
V Congresso Franco-Brasileiro de Oncologia - página 6

■ NOSSO ESTADO

Em Niterói, três serviços oncológicos que fazem a diferença:

- CON - Centro Oncológico de Niterói
- Oncologia Clínica Niterói
- ONCOMED - Clínica Oncológica

Suas histórias, seus compromissos e as propostas sobre o futuro da Oncologia Clínica. Confira nas páginas 2, 4 e 5



NITERÓI

CON Centro Oncológico de Niterói

Desde o tempo em que o Dr. iniciou suas atividades até os dias de hoje o que mudou no serviço de oncologia em Niterói?

Mudei-me para Niterói em 1975, quando tinha cinco anos de formado. Naquela época, a Oncologia não era feita por um oncologista e sim por um clínico, já que ainda não contávamos com toda a evolução e os conhecimentos existentes hoje. Tive minha formação básica em Clínica Médica e Hematológica e passei alguns anos no INCA, depois de perceber que, como autodidata, não teria condições favoráveis para progredir cientificamente na área de oncologia.

Após este período de aprimoramento no INCA, voltei para o Hospital dos Servidores do Estado, onde permaneci como chefe de serviço até me aposentar há 2 e anos meio. O que mudou não só na medicina de Niterói, mas na medicina em todo o Brasil foi o acesso a todos os avanços que ocorrem no mundo.

Hoje, temos em Niterói três serviços bem estabelecidos. São eles o Centro Oncológico de Niterói, a Oncomed e a Oncologia Clínica de Niterói. Todos contam com uma infra-estrutura altamente capacitada para fornecer aos pacientes as melhores condições, tornando desnecessário que os pacientes migrem para o tratamento no Rio de Janeiro. Hoje, estas Clínicas podem oferecer aos pacientes desde conhecimento científico até uma estrutura física confortável, o que traz tranquilidade para se tratar as patologias Hematológicas e/ou Oncológicas, assim como medicações em sistemas de "One Day Clinic".

Como foi a trajetória do Centro Oncológico de Niterói até a mudança para as novas instalações?

Eu comecei minhas atividades na Rua Miguel de Frias, trabalhando em um consultório pequeno onde fazia sozinho o tratamento de quimioterapia, sem os conhecimentos de infra-estrutura, nem mesmo o uso de capela. Todo esse procedimento desprovido de cuidados me

expôs, inclusive, a muitos riscos pela exposição ao medicamento.

Tempos depois, mudamos para uma sala maior na própria Rua Miguel de Frias, em Icaraí, já com uma estrutura adequada que contava com o auxílio de enfermeiras e farmacêutico, além do uso imprescindível de capela. Hoje nós temos uma estrutura que preenche todas as exigências colocadas pela Anvisa. Possuindo tudo que é necessário, inclusive um desfibrilador, para ser usado no caso de uma emergência, o que é também uma exigência da Anvisa.

Atualmente o que mudou em relação à estrutura oferecida pelo Centro Oncológico de Niterói ?

Hoje nós estamos instalados em uma casa com 550 m² capaz de atender nossos pacientes com os melhores recursos existentes hoje na Oncologia. Possuímos também um auditório com capacidade para 30 pessoas, onde pretendemos realizar vários eventos científicos para a valorização do conhecimento oncológico na cidade. Além destes eventos, nós temos a intenção de realizar também eventos para secretários, para o pessoal da infra-estrutura e também do atendimento, assim como ceder o espaço aos médicos que tenham a intenção de realizar algum evento científico. O auditório é uma instalação bem agradável e sem dúvida será utilizada para muitos eventos enriquecedores para a Oncologia de Niterói ■

Equipe Médica:

Dr. Mixel Tenenbaum
Dra. Mônica Klemz
Dr. Victor Araújo Machado
Dra. Maria Claudia R. Moreira
Dr. Fabrício Correa

Equipe de Enfermagem:

Suzana Perez
Neide Hermanson
Márcia Carvalho
Vanessa Mendonça

Equipe de Farmácia:

Clarissa Lourenço

Equipe de Psicologia:

Paula Angelo
Priscila Tenenbaum

Equipe de Nutrição:

Juliana Moreira Martins



Dr. Mixel Tenenbaum - Diretor da CON

CON - Centro Oncológico de Niterói
Av. Presidente Roosevelt, 900
São Francisco - Niterói - RJ
Tel.: 2610-6800 / 2610-6017
contato@con-niteroi.com.br
www.con-niteroi.com.br

Conheça 3 serviços oncológicos que fazem a diferença em Niterói

Oncologia Clínica Niterói



Dr. Ricardo Salgado - Diretor da Oncologia Clínica Niterói

Como surgiu a Oncologia Clínica Niterói e qual o seu papel junto ao atendimento dos pacientes oncológicos na região?

A Oncologia Clínica Niterói iniciou seus trabalhos por volta de 1990, quando

Dr. Roberto Calmon e eu resolvemos montar um consultório. Naquela época, éramos residentes do INCA e já tínhamos uma grande amizade nascida durante a residência de hematologia da UFRJ. Eu, nascido, criado e residente em Niterói, onde sempre desejei trabalhar, e o Dr. Roberto que possuía duas salas adquiridas pelo seu pai como investimento anos antes, salas que fazem parte da clínica até hoje. Na cidade havia apenas Dr. Mixel Tenenbaum como oncologista, além de alguns hematologistas que esporadicamente tratavam tumor sólido. Nossa chegada, seguida pela chegada do Dr. Alexandre Coury, provocou uma reestruturação no pensamento oncológico de Niterói, onde até então, a maioria dos pacientes eram operados e não encaminhados para o oncologista, ficando sem uma orientação oncológica pós-operatória. Por isso, muitos pacientes saíam da cidade para buscar tratamento no Rio de Janeiro ou até no exterior, o que ainda acontece, mas em uma proporção muito menor do que antes. Hoje, recebemos inclusive muitos pacientes do interior do Estado.

Em 1995, com a obrigatoriedade e a cobrança dos planos de saúde para que os pacientes não fossem mais internados para o tratamento, adotando assim o regime de "Day Clinic", fomos compelidos a aceitar convênios, para que todos fizessem o tratamento aqui na Oncologia Clínica Niterói.

A Clínica conta com uma equipe de médicos capaz de atender satisfatoriamente às necessidades de seus pacientes?

A Oncologia Clínica Niterói, que iniciou suas atividades apenas com o Dr. Roberto Calmon e eu, é formada hoje por um grupo de sete médicos: eu, Dr. Roberto Calmon, Dr. Fabio Peixoto, Dra. Flávia Sant' Anna, Dr. Rodrigo Moura, Dr. Ricardo Bigni, Dr. Roberto Magalhães, sendo os dois últimos hematologistas, um staff do INCA, e outro do Fundão, e membros do grupo que faz transplante de medula óssea em Niterói. Os cinco oncologistas de nossa equipe possuem residência no Instituto Nacional de Câncer, sendo três destes oncologistas do staff do Instituto hoje. O Dr. Roberto Calmon é staff da UFRJ. Sou o único que se dedica exclusivamente à Oncologia Clínica Niterói. Nossos oncologistas são membros da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, América Society of Clinical Oncology e European Society of Medical Oncology. Os hematologistas são membros da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea e da América Society of Hematology.

Os pacientes podem também, se necessário, ser rapidamente encaminhados para renomados profissionais nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição.

Temos hoje uma faixa de 35 convênios e a maioria dos pacientes recebe atendimento através de plano de saúde, sendo poucos os pacientes particulares. Sempre tivemos a idéia de fazer o máximo para que o tratamento seja o mais atualizado possível, visando sempre um tratamento ético. Desde 1995, temos a opção de trabalhar somente com medicamentos originais e até hoje foi possível manter esta conduta.

Por que a Oncologia Clínica Niterói optou pelo uso exclusivo de medicamentos originais?

Nós decidimos tomar essa atitude, em parte, pela experiência vivida em outros lugares onde trabalhamos e tivemos surpresas quando usamos alguns medicamentos não-originais. Essa cultura faz parte de nossa busca para oferecer sempre o melhor tratamento para o paciente.

Além do uso de medicamentos originais, qual o diferencial adotado pela Oncologia Clínica Niterói para garantir a qualidade no tratamento de seus pacientes?

Hoje, podemos afirmar que o paciente tratado na Oncologia Clínica Niterói, assim como em outras clínicas do nosso Estado, recebe os mesmos cuidados que teria em qualquer lugar do mundo. Isso é possível graças à rapidez com que as drogas chegam ao Brasil. O paciente usa hoje a mesma medicação não experimental que usaria nos maiores centros. Além disso, procuramos estar sempre nos atualizando não só nos estudos e sessões da clínica, mas em congressos e cursos no Brasil e no exterior. Nossos funcionários estão em constantes reciclagens e avaliações. Estamos em plena quinta reforma e ampliação da Clínica nestes 18 anos, sempre procurando dar mais conforto, carinho e segurança aos nossos amigos pacientes ■

Equipe Médica:

Dr. Ricardo Campos Salgado
Dr. Roberto Calmon Lemme
Dra. Flávia Sant' Anna
Dr. Fábio Alfonso Peixoto
Dr. Rodrigo Moura
Dr. Ricardo S. Bigni (Hematologista - TMO)
Dr. Roberto Magalhães (Hematologista - TMO)



Equipe médica reunida: Dr. Roberto Calmon, Dr. Rodrigo Moura e Dr. Ricardo Salgado

Convênios:

Allianz, Amil, AMBEP, Assefaz, Banco do Brasil (Cassi), Banco Central, Bradesco, Caarj, Caberj, Care Plus, Dix, Embratel, Furnas, Gama, Golden Cross, Ipalerj, INB, IBM, IRB, Mútua dos Magistrados, MediService, Núcleos, Petrobras, Petrobras Distribuidora, OMINT / SKILL, SulAmérica, Unibanco, Unimed, Real Grandeza, Camperj, Lincx

Oncologia Clínica Niterói
Rua Lopes Trovão, 52 – salas 405/406 – Icaraí – Niterói – RJ
Tels.: 2714-5593 / 2610-7962 / 2711-3238 - Fax: 2710-7519
E-mail: oncoclinnit@uol.com.br

ONCOMED Clínica Oncológica

NOSSO ESTADO Niterói



Como surgiu a Oncomed e qual foi sua contribuição junto às outras clínicas para a oncologia de Niterói?

A Oncomed surgiu em novembro de 1995, como a terceira clínica oncológica a estabelecer-se em Niterói. Aliada inicialmente ao trabalho desempenhado por outros especialistas da cidade, atuantes já há algum tempo, como o Dr. Mixel Tenenbaum, e os recém chegados, Ricardo Salgado e Roberto Calmon, seu surgimento despertou uma mudança no olhar em relação à medicina local. Antes, até meados dos anos noventa, observava-se ainda uma cultura discriminatória em relação à doença, fazendo com que grande parte destes pacientes ficassem alijados quanto a uma abordagem mais especializada, e comumente, quando tratados, eram encaminhados a outros centros.

O maior legado percebido tem sido a construção gradativa de uma nova cultura, sedimentada ao longo dos últimos anos, como resultado da atuação permanente dos profissionais que compõem o universo oncológico dessas estruturas. Esse novo olhar consolidou não apenas uma melhor abordagem da doença, com benefício direto a pacientes e familiares, como toda a comunidade médica, integrando-os de forma mais ativa ao manejo da doença, contribuindo decisivamente para a multidisciplinaridade essencial.

Após todos estes anos o que mudou no tratamento Oncológico em Niterói?

No passado, o tratamento pouco personalizado dificultava a abordagem dos pacientes. Mas à medida que o médico encaminhador reconheceu o crescente desenvolvimento e o profissionalismo que vinham se incorporando à nossa realidade, a confiança se estabeleceu de forma mais clara e os vínculos tornaram-se mais consistentes.

As mudanças foram percebidas em todos os níveis do processo, desde o diagnóstico, passando pelo tratamento, até o paliativismo, onde busca-se o acolhimento essencial no momento de sua finitude.

Precisamos ainda estabelecer pilares que sedimentem uma cultura de prevenção, ainda bastante frágil em nosso meio.

A busca desse refinamento contínuo nas relações é uma obrigação definitiva das clínicas oncológicas, traduzindo-se em marca fundamental de nosso trabalho.

Hoje as drogas mais modernas podem chegar rapidamente no Brasil. Isso melhora a qualidade no atendimento?

Ter acesso à medicação, não é necessariamente garantia de seu emprego, uma vez que existem algumas etapas a serem percorridas até a liberação para uso na prática clínica; tendo especialmente as fontes pagadoras, papel fundamental no balizamento desta prática. O médico se vê muitas vezes em situações extremamente delicadas entre o dever público e a consciência privada.

Esse é um dos maiores dilemas do oncologista; já que face à realidade de nosso meio, não dissociada da importância de oferecermos o melhor ao nosso paciente, torna-se fundamental que analisemos com bastante racionalidade o real benefício destas drogas, para que se justifique o valor de sua aquisição.

Qual é o diferencial adotado pela Oncomed para garantir a qualidade em relação à estrutura e a abordagem dos pacientes?

A Oncomed provavelmente foi pioneira em integrar o serviço de Psico-oncologia em Niterói, proporcionando um engajamento necessário ao

paciente, que se depara, muitas vezes, abruptamente com um novo cenário em sua vida.

Esse serviço estende-se a familiares, contemplando-os, tanto no universo ambulatorial, como a nível domiciliar e hospitalar. O projeto vem sendo amadurecido e a prática de reuniões de grupo com a presença de pacientes já é consagrada, além de encontros multidisciplinares com os nossos profissionais de saúde, onde procuramos trabalhar a melhor forma de discutirmos as questões que envolvem o nosso cotidiano.

Hoje contamos com um número importante de colaboradores internos atuando em nossas unidades de atendimento. Com um corpo clínico de sete oncologistas e dois hematologistas, a Oncomed vem, nos últimos seis anos, passando por mudanças, criando condições para que venha a ser reconhecida por suas práticas de gestão.

Nossa atitude gerencial ganha força desde 2002, com a contratação de profissionais de gestão executiva e o preparo de seus colaboradores. O maior foco da empresa são as pessoas. Por isso, além de prezar pela qualidade do acolhimento ao paciente e seus familiares, a Oncomed investe na valorização dos profissionais, reconhecendo o valor que representam para a empresa. Isso fez e continuará fazendo a diferença.

Na questão da gestão de pessoas, procuramos alinhar todos os segmentos, para que todos se sintam inseridos nessa cultura. Na tecnologia de informação, serviço em que investimos ativamente, alcançamos maior qualidade, agilidade e segurança, não só na capacitação de nossos processos, mas na maneira de aplicá-los junto aos clientes internos e externos. Outra questão é a criação recente do serviço de Recursos Humanos, o que consolida todo o investimento que a Oncomed dedica a seus colaboradores ■

Corpo clínico Oncomed:

Dr. Alexandre Coury de Azevedo Souza
Dra. Andréa Lopes Ponte de Almeida
Dr. Carlos Roberto Vidal Teixeira
Dr. Felipe Ades Moraes
Dr. Luiz Henrique de Castro Guedes
Dra. Magda Conceição Barbosa Gomes
Dra. Rafaela Coelho Pozzobon

Hematologistas:

Dra. Adrienne Bun Moreno Madureira
Dra. Pollyana Pinheiro Inácio

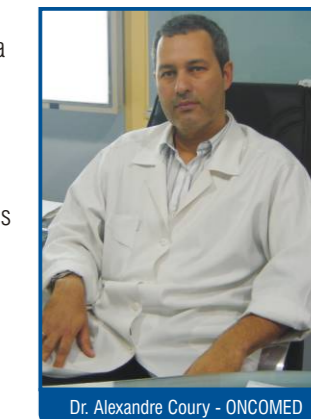
Unidade Rio de Janeiro

Rua Visconde Silva, 52 sala 906
Cep. 22271-060 - Humaitá - RJ
Telefax: 21 2286-1290 e 2286-1673

Unidade São Gonçalo

Rua Coronel Serrado, 1000 sala 1112 - Cep. 24444-000
Centro - RJ - Telefax: 21 2606-5808 e 2606-5671

www.oncomedoncologia.com.br
E-mail: diretoria@oncomedoncologia.com.br



Dr. Alexandre Coury - ONCOMED

Unidade Niterói

Rua Ministro Octávio Kelly, 157
Cep. 24220-300 - Icaraí - RJ
Telefax: 21 2715-2500